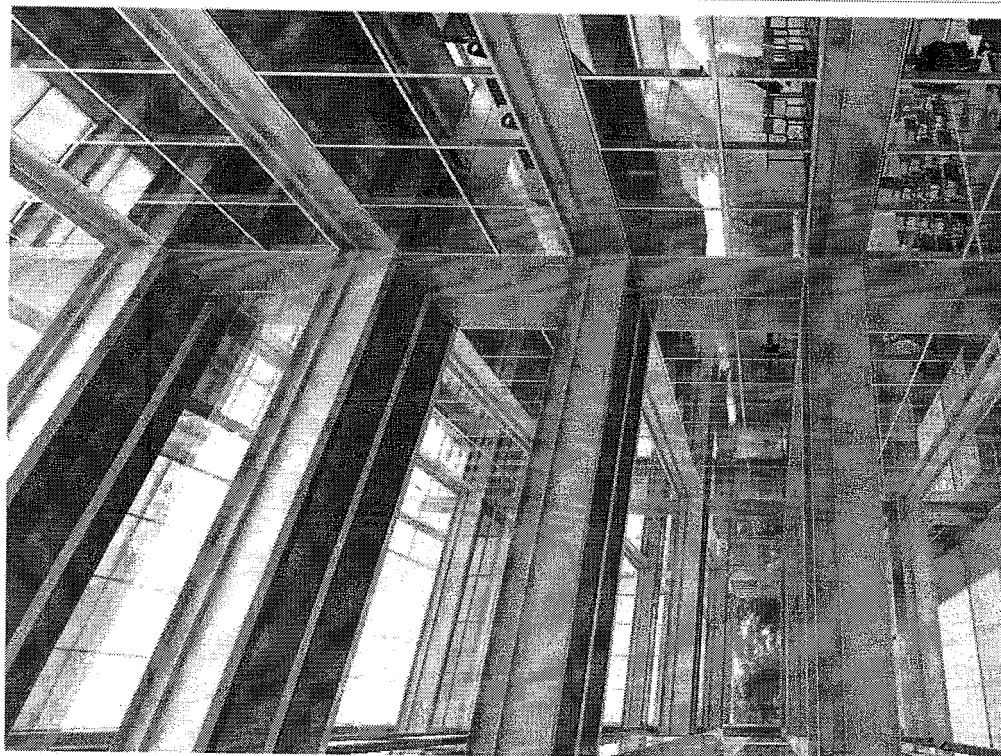


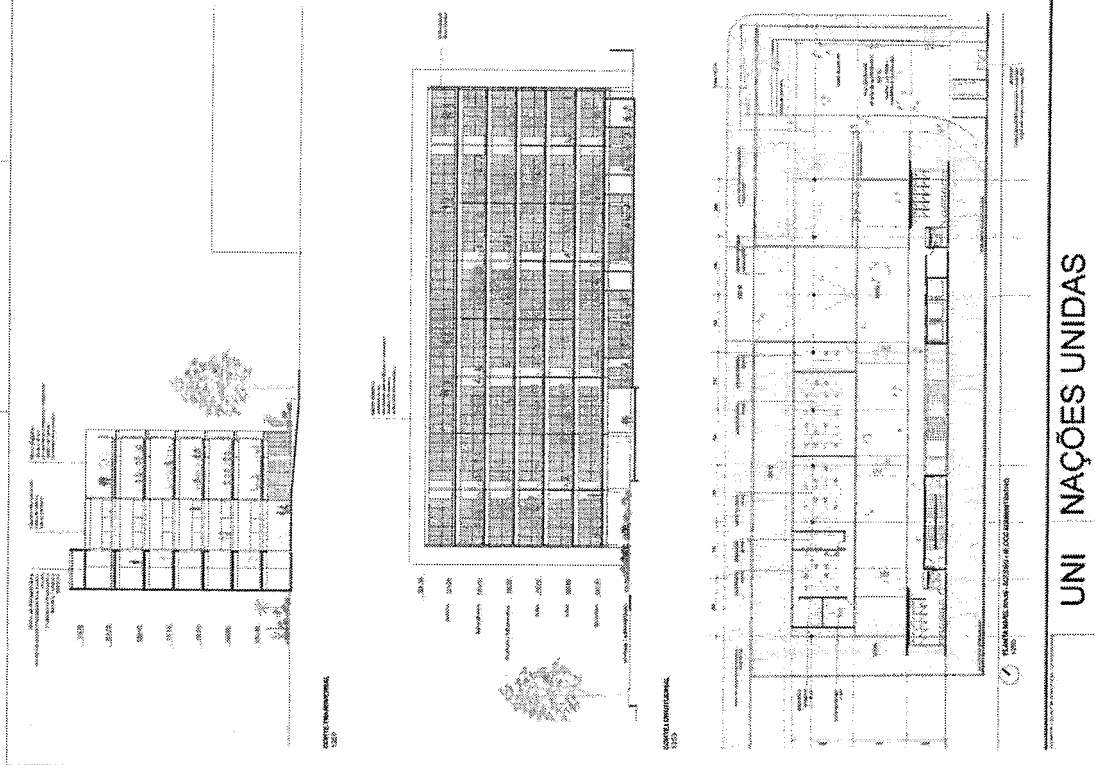
SENAC UNI | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
 MEMORIAL CONCEITUAL
 CONVITE Nº 14630/2025

B



02 | 05

CONCORRÊNCIA 14630/2025



UNI NAÇÕES UNIDAS



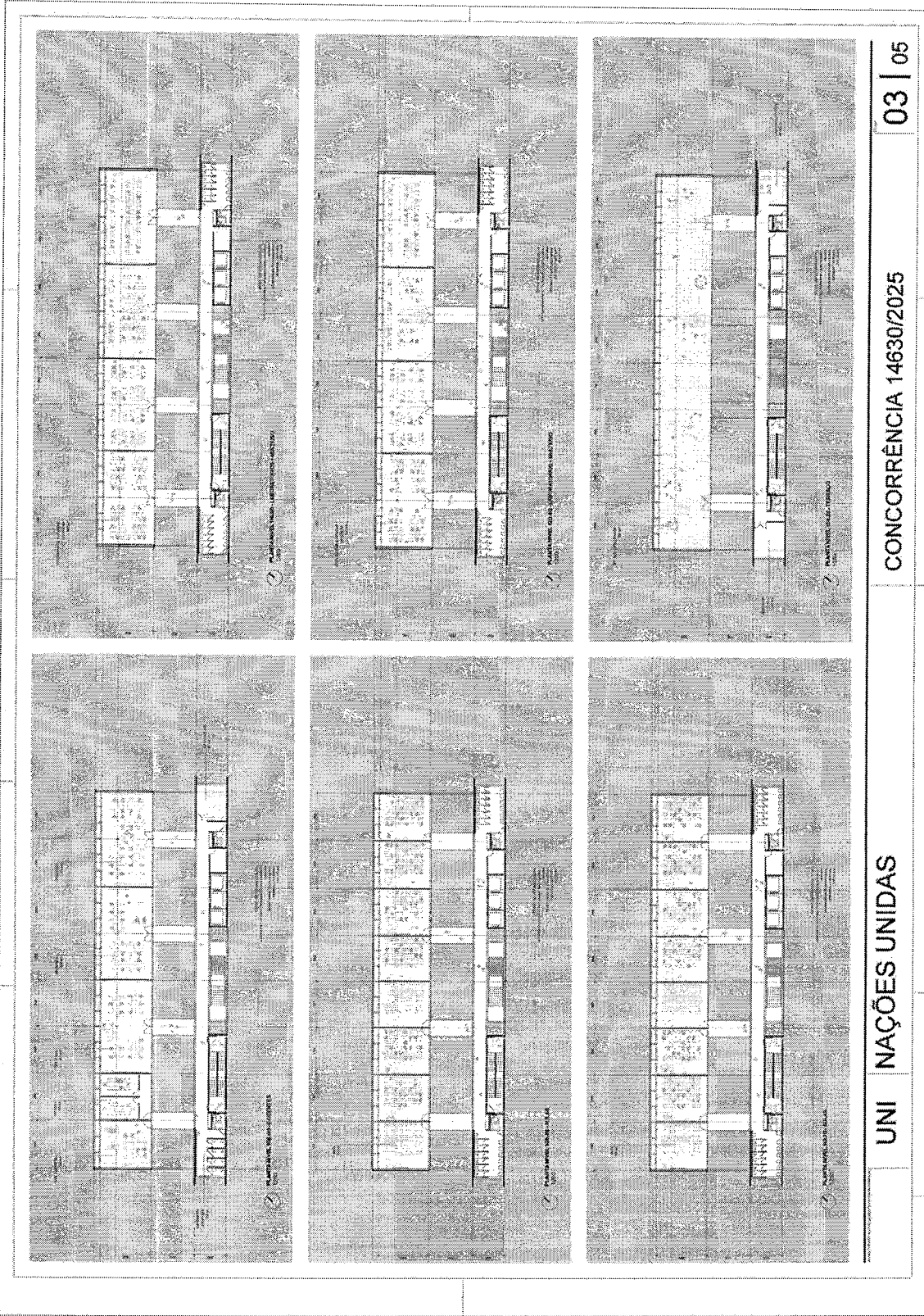
SENAC UNI | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 14630/2025

FOLHA:

2 | 9

B



03 | 05

CONCORRÊNCIA 14630/2025

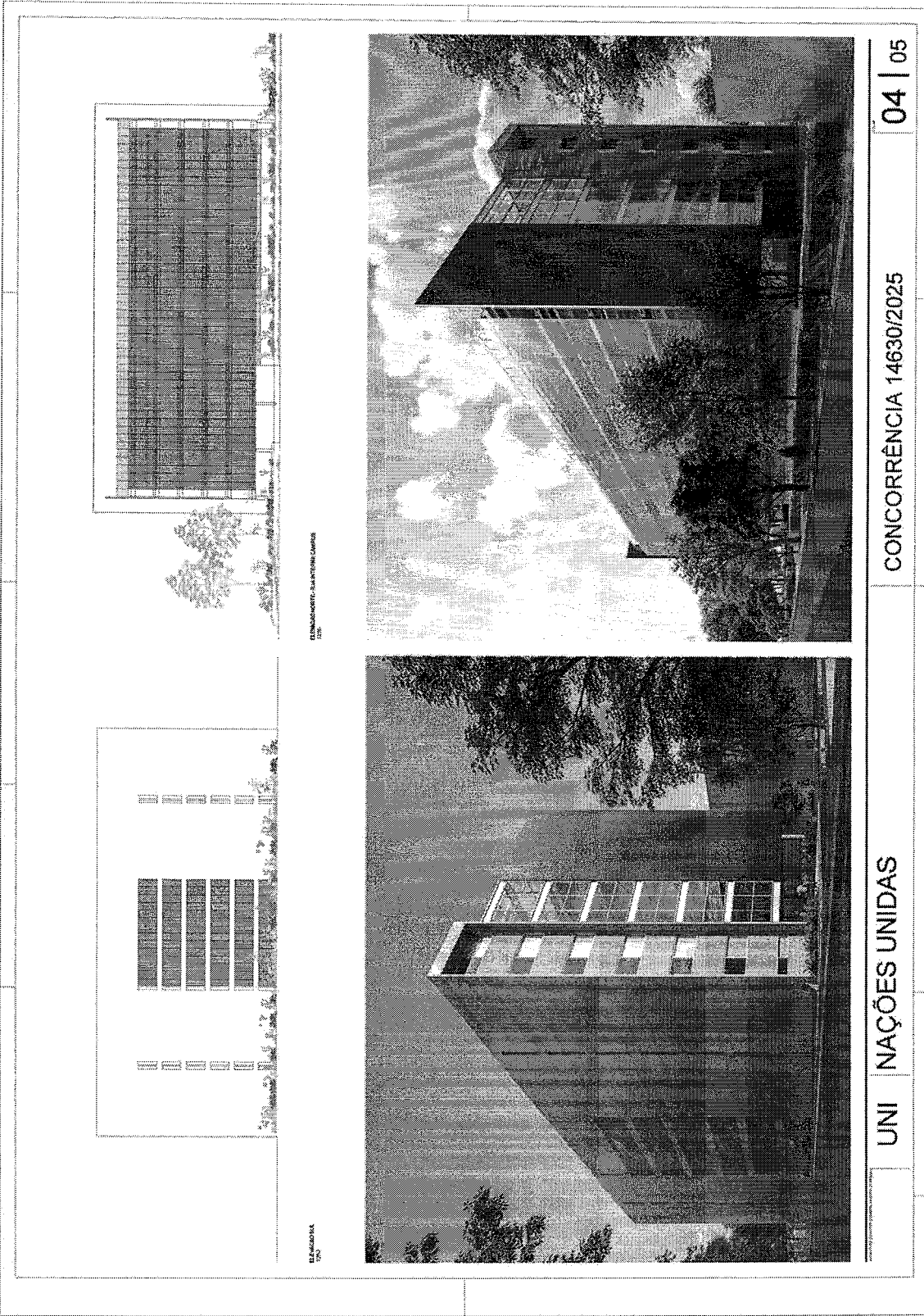
UNI NAÇÕES UNIDAS



SENAC UNI | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
 MEMORIAL CONCEITUAL
 CONVITE Nº 14630/2025

FOLHA:
3 | 9

B



04 | 05

CONCORRÊNCIA 14630/2025

UNI | NAÇÕES UNIDAS

B

MEMORIAL CONCEITUAL

DIÁLOGO ENTRE A ARQUITETURA DO CAMPUS E A NOVA UNIDADE

A nova unidade do SENAC Nações Unidas insere-se no contexto do Campus Santo Amaro, projetado pelo escritório Aflalo & Gasperini em 2001 (com a primeira etapa inaugurada em 2004). O campus ocupa uma extensa área de aproximadamente 118 mil metros quadrados, onde edifícios industriais pré-existentes foram requalificados e redesenhados para novos usos. Tanto as estruturas originais quanto os novos edifícios incorporam elementos pré-fabricados em concreto como fechamentos, garantindo unidade visual ao conjunto.

Nesse sentido, a nova estrutura busca estabelecer um diálogo arquitetônico com o campus, adotando uma solução de estrutura mista em concreto e aço, que reforça a linguagem industrial e de pré-fabricação característica do local.


SOLUÇÃO VERTICAL COMO UMA REFERÊNCIA

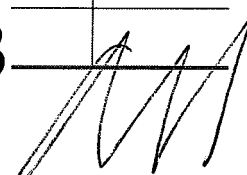
Dadas as dimensões do lote e a área programática solicitada, a verticalização tornou-se inevitável. Organizada em torre, a nova unidade contrasta com a horizontalidade predominante do campus, transformando-se em um marco visual e permitindo novas perspectivas do conjunto, especialmente a partir do terraço na cobertura.

A opção pela verticalização também se justifica pela posição do terreno, adjacente à fachada lateral do centro de convenções/esportivo – o pavilhão de maior volume do campus –, o qual limitaria a viabilidade de uma solução horizontal.

BLOCO OPACO E BLOCO TRANSPARENTE: O CONJUNTO ABERTO PARA O CAMPUS

A proposta divide-se em dois blocos distintos: um opaco (serviços) e outro transparente (didático). O primeiro, em concreto armado, concentra infraestrutura e circulações; o segundo, em estrutura metálica, abriga as atividades pedagógicas. Separados por 7 metros, os blocos são conectados por passarelas metálicas, que reforçam a integração visual e funcional.

	SENAC UNI PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	6 9
	CONVITE Nº 14630/2025	B



O bloco de serviços, mais fechado, posiciona-se na testada do terreno voltada para a rua (face sul), enquanto o bloco didático orienta-se para o campus (face norte). Sua transparência permite a visualização das atividades internas a partir das passarelas e do bloco de apoio, transformando o conjunto em um "artefato ótico". Além disso, o movimento dos usuários gera animação ao espaço, destacando a dinâmica educacional e estimulando a vivência cotidiana.

BLOCO DE SERVICOS E BLOCO DIDATICO: APECTOS CONTRUTIVOS

O bloco didático configura-se como uma estrutura metálica com dimensões de 8 metros de largura por 60 metros de comprimento. Sua modulação estrutural - composta por vigas transversais a cada 7,5m e longitudinais a cada 2,5m - viabiliza a utilização de lajes de concreto com formas pré-moldadas (metálicas ou de concreto), eliminando a necessidade de cimbramento e otimizando o processo construtivo. As passarelas metálicas de conexão, também com 2,5m de largura, seguem o mesmo princípio modular e de execução.

O sistema construtivo da nova unidade integra: piso elevado para distribuição de redes elétricas e de dados, forro técnico acomodando instalações de iluminação e climatização e divisórias em gesso acartonado para rápida execução e flexibilidade na ocupação.

Os fechamentos, internos e externos, empregam caixilhos de alumínio com vidro transparente, garantindo a desejada transparência e permitindo ventilação cruzada - estratégia que reduz a dependência de sistemas mecânicos de climatização. Na face norte, brise-soleil em chapas metálicas micro perfuradas protegem contra a insolação direta, mantendo 70% da iluminação natural.

Em contraponto, o bloco de serviços apresenta estrutura em concreto (5 metros por 60 metros), onde os núcleos de circulação vertical - elevadores e escadas de emergência - funcionam como elementos estruturais principais. Associados às paredes perimetrais, permitem a criação de varandas em balanço (2,5m de largura) que se abrem visualmente para o bloco didático. Este bloco concentra todas as prumadas de instalações, conectando-se aos reservatórios e equipamentos de ar-condicionado na cobertura.



SENAC UNI | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
MEMORIAL CONCEITUAL
CONVITE Nº 14630/2025

FOLHA:

7 | 9

B

A obra, baseada em processos de montagem, representa economia de recursos e tempo., além de vislumbrar sua reprodução, oferta flexibilidade para a ocupação de seus espaços que podem ser adaptados e revertidos conforme eventuais transformações do programa.

Desta forma, o sistema adotado harmoniza eficiência construtiva com adaptabilidade programática, atendendo às demandas atuais e futuras da instituição.

BLOCO SERVIDOR E BLOCO SERVIDO: ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Todo o programa didático — salas de aula, laboratórios e salas multiuso — concentra-se no bloco norte, ocupando os quatro últimos pavimentos. As atividades administrativas distribuem-se pelo primeiro piso e térreo. A modulação estrutural trouxe um benefício inesperado: um acréscimo de 28% nas áreas previstas, permitindo salas com áreas maiores e a inclusão de mais duas salas de aula além do programa original.

No térreo, integrado ao nível do campus, um generoso átrio recebe os usuários. Este espaço estratégico não apenas oferece uma vista completa do edifício, mas também funciona como área de acolhimento, dimensionada para até 1.600 usuários por turno. Complementando esta proposta, a cobertura abriga um terraço de descompressão — espaço multifuncional onde a comunidade pode usufruir dos intervalos, realizar refeições rápidas ou formar grupos de estudo e discussão.

O acesso principal ocorre pela rua interna do campus (cota 100,50), através de uma rampa suave que garante acessibilidade universal. Outro acesso se realiza pela existente rua Canaveral, atualmente incorporada pelo campus, que será requalificada como praça de acolhimento (cota 101,15), integrada ao átrio. Embora fosse interessante redesenha-la e propor sua descontinuidade como via pública (sujeito à aprovação da PMSP), optou-se por manter sua atual geometria.

O bloco de serviços abriga toda a infraestrutura complementar: sanitários dimensionados conforme legislação, depósitos de apoio, depósitos de materiais de limpeza e os dispositivos de circulação vertical — incluindo três elevadores com capacidade para 25 passageiros cada (ara atendimento de norma), além das escadas de emergência.



A circulação horizontal, articulada através do sistema de passarelas que conectam os blocos, foi cuidadosamente dimensionada. Esta solução não apenas garante excelentes condições de fluxo, mas também estimula a interação visual entre os usuários, animando o cotidiano desta nova unidade educacional.

SISTEMAS E REDES

As redes e feixes de instalações se organizam ao longo da estrutura longitudinal que abriga na sua cobertura máquinas de ar-condicionado, reservatórios superiores e placas fotovoltaicas que atendem as demandas energéticas da unidade. As varandas de circulação são também dutos horizontais que acomodam em diferentes planos calhas de eletricidade, tubulação hidráulica e cabeamento estruturado que se distribuem para todos os blocos plugados no sistema.


ECO-EFICIÊNCIA: ALTA QUALIDADE AMBIENTAL

Finalmente, o novo SENAC Nações Unidas advogará os conceitos mais amplos de eficiência e correção para reduzir ou eliminar significativamente os impactos negativos dos edifícios em seus ocupantes e no meio ambiente.

O bloco didático, orientado para N, resguardado por painéis metálicos micro perfurados que velam os ambientes da insolação direta sem impedir a vista. Quando necessário, os caixilhos situados junto à circulação interna permitem a ventilação cruzada assim como a proveem de iluminação natural.

Além das soluções arquitetônicas que visam mitigar os aspectos climáticos, a ideia é constituir uma massa arbórea nos limites da escola e jardins que penetram no espaço interno, transformando o ambiente interno da unidade, considerando que o térreo é aberto e permite o fluxo contínuo de ar.

Uma unidade funcional e precisa, mas que possa inspirar. Afinal, a escola deve ofertar espaços imemoráveis capazes de estimular a imaginação e iluminar horizontes no processo de formação de jovens como técnicos, mas também como cidadãos, habitantes de nossas cidades, capazes de transformar o mundo.

	SENAC UNI PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONVITE Nº 14630/2025	B 